

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semnario progressista

Publica-se ás quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1\$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1\$500
Semestre.....750
Africa anno.....2\$000
Brazil ».....2\$500
Numero avulso.....40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

S. Ex.^a chegou!!!...

Até que enfim! s. ex.^a chegou e por signal com vontade de se divertir. Lá o vimos no camarote da auctoridade, todo chic, a apreciar a bella revista «A B C», e notamos até que s. ex.^a depois de ouvir com toda a attenção a curiosa e extravagante prelecção que por algum tempo nos fez rir, do celebre La Russo, sobre grammatica, pragmatica, ca-gadalogia e outras sciencias, resolveu contracta-lo para industrial e educar a policia d'esta cidade. Pelos vistos, s. ex.^a, que até agora pouco ou nenhum caso tem feito do logar que occupa, a não ser o massador e extenuante trabalho de no fim de cada mez ir ou mandar á thesouraria municipal receber o seu ordenado, está resolvido a mudar de vida e a trabalhar a valer, para recuperar o perdido.

Diziam as más linguas que s. ex.^a veio apenas para assistir aos espectaculos que a companhia do theatro Avenida de Lisboa veio dar no nosso theatro e que apenas esta se retirasse nos abandonaria novamente, porque está por cá muito frio e a vida não vae a matar.

Se é verdade o que por ahí se diz, anda mal sr. administrador do concelho!

Receber 400\$000 reis por anno, apenas com o encargo de assistir a 2 ou 3 espectaculos, é demasiado caro e até improprio do alto logar que occupa.

E' preciso que, pelo menos, vá á administração do concelho fazer companhia aos seus illustres collegas, administradores tambem, apesar de não terem sido nomeados.

Se essa companhia lhe não agrada, vá em paz, mas não se esqueça de deixar algumas resmas de papel de officio, assignadas em branco, para o que der e vier.

Se ainda lhe parecer bastante violento e superior ás suas forças esse extenuante trabalho, mande fazer um carimbo com o seu nome e confie-o aos seus collegas. D'esta vez, pode crêr, tivemos pena d'elles; o papel que deixou era tão pouco

que não chegou a meia missa.

Será tambem conveniente não se esquecer de lhes deixar uma procuração com os poderes necessarios para receberem o seu ordenado. D'essa maneira poupa-se ao incommodo de ter de vir todos os mezes a Guimarães, enquanto o sr. governador civil não der as providencias que semelhante procedimento reclama.

Informações

Diz-se que o chefe do partido regenerador escreveu a um dos nossos regeneradores, pedindo-lhe para não abandonar o partido.

—Que o illustre chefe da regeneração local se desgostou com o sr. conselheiro Julio de Vilhena, por este se lhe não dirigir directamente.

—Que o sr. dr. Motta Prego promette vingar-se da desconsideração.

—Que já foi distribuido mais algum dinheiro do «cofre da beneficencia.»

Impressões d'um jornalista

(Cartas semanaes)

Guimarães 14 de Janeiro

AO DOUTOR

Augusto Alfredo de Mattos Chaves

Tu, meu querido e velho amigo, esfregas as mãos de contentamento e de intima satisfação, quando vês qualquer senhora da tua familia sair a passeio, a visitar, á missa, vestida á moda. Eu e todos nós, homens casados, fazemos o mesmo que tu, esfregamos as mãos e declaramo-nos satisfeitos porque as nossas espôsas ou as nossas filhas se apresentam no rigôr da moda. A moda é uma senhora exigente, despotica, de cabellino na venta e perante a qual todas as mulhéres e homens se curvam com mais reverencia e mais respeito do que defronte da imagem d'um santo mais ou menos milagroso.

As exigencias da moda levam-nos ao ridiculo; e contudo é ridiculo trocar d'essa Deusa, porque quem o fizer será considerado pacovio, selvagem, estúpido, ignorante.

Tu já reparaste na Moda d'este inverno para as senhoras? Não. Tu não examinaste, não observaste nada d'isso; e se não o fizeste é porque tudo quanto vês é um producto da moda, seja elle usado pelos teus ou pelos estranhos. Repararias

sim, notarias bem e até te zangarias, como tu sabes zangar-te, com um bom sorriso, se as tuas senhoras se apresentassem de balão e coifa; isso dar-te-hia nas vistas; mas desde que se dá o facto de as nossas mulhéres vestirem como as outras, á moda, nenhum homem repara no que é essa moda, nenhum homem examina essas exquisites coisas que actualmente uma senhora veste. Chamo a tua attenção, peço te até para roubar-me meia hora aos teus inumeros affazeres de clinico e de sub-delegado de saúde, para, em um domingo, nós ambos examinarmos o vestuario da mulher escrava da moda. Mas antes d'esse exame, vou descrever-te essa coisa que as damas vestem em janeiro de 1909.

Imagina que estás á porta da Havanesa, no largo do Toural, conversando com os amigos; passa um ente vestido com uma sobrecasaca ciutada que lhe chega aos calcanhares, um rabo de pêga que vae arrastando pelo passeio varrendo-o melhor que um varredôr municipal e sobre a cabeça um guarda-sol monstruoso com azas de passaros fabulosos e monstruosos e flôres e fitas monstruosissimas. Esse ente é a mulher no

rigôr da moda; e tu, homem do mundo, respeitador das conveniencias sociaes e admirador da belleza e da esthetica, fazes uma reverencia, tiras o chapéu e exclamas:

Oh! que elegante, que distincta, que chic vae hoje a D. Cunegundes!

Sim, meu velho amigo, tu dirás e sentirás isso convictamente, porque a moda ordenou que uma mulher com rabo de pêga, sobrecasaca e guarda-sol na cabeça, fosse elegante e distincta e chic!!

D'antes, até ha pouco tempo, quando se usavam as blouses ou os vestidos inteiros, ainda um homem podia avaliar a plastica d'uma mulher; mas agora, com aquellas horribes sobrecasacas e a cinta no meio do peito, nem a gente sabe se vê a mulher, ideal da criação ou se vê um poste telegraphico.

Ha porem uma attenuante que suavisa as linhas directas, frias e rigidas do poste telegraphico: é o andar da moda.

Tu já viste uma senhora a andar como agora se usa?

Para cá parece que ainda não chegou essa moda, mas no Porto e em Lisboa e sobretudo em Paris, é que é ver o bello sexo a saracotear-se pelos trot-

toirs, deixando-nos a rir, a rir a bandeiras despregadas.

A mulher verga para a frente pela cinta curvando-se a ponto de que parece ir cair, agarra no vestido com a mão esquerda estica-o para diante fazendo sobresair o posterior, e ella ahí vae, semelhando, da cintura para baixo, um bombo de banda marcial a que tivessem vestido uma saia! E aqui tens tu a moda actual. E' ou não bonita, elegante, distincta? Affirma, como eu, que sim, pois no caso contrario correremos á batata.

E os penteados! Tu não notaste ainda os penteados das senhoras, porque todos os teus olhares, todos os teus cuidados são para desinfecção e para os doentes; mas repára, meu velho amigo, repára n'aquellas requieifas de pão de ló de Margaride e diz-me se ha nada mais poetico, mais ideal, mais ethereo do que toda aquella chumacada! Podemos agora applicar, sem receto de exagero, ao penteado em moda, o soneto de Nicolau Tolentino que transcrevo:

Foi ao Manique um homem accosado, por contrabandos ter; elle sciente chama a quadilha, corre diligente, entra, busca e não acha o Malsinado.

ATRAPALHADOS



“O Regenerador,, à procura da... gamella.

**Os terramotos na
Calabria e Sicilia**

Perante a espantosa e horrivel catastrophe de 28 de dezembro findo, que enluctou a Italia e fez estremecer de pavor o mundo inteiro e a qual é por demais conhecida dos nossos leitores, não nos assiste o direito de ficarmos indifferentes nem inactivos, sabendo que tantos infelizes gemem e choram a morte dos entes que lhes eram queridos e a perda total da patria que os viu nascer; não! Devemos, ao contrario, seguir o brilhante exemplo de abnegação e caridade que por toda a parte se está fazendo em beneficio dos desgraçados sobreviventes d'esse medonho cataclismo, que destruiu cidades, villas e aldeias, levando a morte e a desolação aonde pouco antes tudo era vida, alegria e prazer, porque não ha contentamento que cale tão fundo nem tão deliciosamente no coração humano como o de soccorrer o proximo no momento da desdita.

Por isso, e n'esta ordem de idéas, o «Noticias de Guimarães», conscio de que cumpre um dever que lhe é grato registar, appella para os corações generosos dos seus leitores em geral e em especial, dos seus conterrâneos, abrindo hoje uma subscrição, cujo producto reverterá em prol dos milhares de desgraçados que ora vagueiam errantes, sem lar nem patria e semi-mortos de dôr, de fome e de frio!

Redacção do Noticias de Guimarães.....5:000 reis.

A guerra

Calcula-se que, durante o seculo findo, morreram na guerra não menos de trinta milhões de homens civilizados.

Para os nossos pobres

Do Grupo Musical Beneficente recebemos, para distribuir pelos pobres a quem o «Noticias de Guimarães» dispensa a sua protecção, a quantia de 27000 reis, que nos coube da receita de aquelle grupo angariou cantando os Reis. Confessamo-nos reconhecidos por tão caridosa acção e passamos a indicar as pessoas contempladas e as importancias por ellas recebidas:

Alberto Motta, Praça de S. Thiago, n.º 16, 300 reis; Antonio Alves, tuberculoso, rua de Arcella, 300; Maria José Pinto, tuberculosa, rua de Francisco Agra, n.º 160, 200 reis; Clemencia de Jesus, Largo do Sarralho, 200; João Alves, rua de Francisco Agra, 500; José da Silva, rua d'Alegria, 200; Guimarães Freitas, viúva, rua de Val-de-Dons, 300 reis.
Somma 2:000 reis.

A' Ex.ª Senhora D. A. S.

Duma educação esmeradissima, quem não conhece esta galante menina? Quando assentada ao piano, de branco vestida, (agora de preto porque está de luto...) destacando-se a sua belleza, sobre o negro do instrumento—ao percorrer attenta, com os afilados dedos o eburneo teclado—não sei o que n'ella mais se distingue: se a nitida comprehensão e justa interpretação de Chopin, Schubert, Vianna da Motta, Saint-Saens e tantos outros, se a classica technica apurada pela moderna evolução da arte com que executa as mais difficeis e capitosas obras d'aquelles mestres. Uma vez a alma sentese captiva da doce commoção pelo sentimento, outras levantamos instinctivamente a fronte, obrigados pela magestade com que ella faz brotar com as pequeninas mãos, e sentimos uma imperiosa vontade de em unico e gigantesco amplexo, apertar contra o coração a executante e o piano. Não sei qual de nós gosa mais, se ella ao conhecer que nos tem prêsos pela sua virtuosidade, se nós, julgándonos no paraíso sob o mavioso encanto de côros de anjos e cherubins...

Guimarães—13—1—909.

Espectaculos

Como estava anunciado, a companhia do theatro Avenida, de Lisboa, levou á scena, nos dias 10 e 11 do corrente, no theatro de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, a opereta «O Sachristão de Santo Eustachio», e a revista *ABC*.

A opereta não agradou, comquanto a musica que a orna seja de fino gosto, e a revista, embora muito reduzida, satisfaz por completo os espectadores.

Casas á cunha.

Pela policia

Foi entregue em juizo a queixa dada na policia por José Teixeira, negociante, do logar da Estrada Nova, freguezia de Urgez, d'este concelho, contra Francisca da Silva e seu amante João Cardoso Capella, cauteleiros, que tentaram vender áquelle uma cautella de 50 reis, com o n.º 1945 da extracção da loteria de 31 de dezembro findo, a qual havia sido premiada com o 1.º premio (100:000 reis) pela quantia de 80:000 rs.

Essa cautella tinha sido vendida pelo cambista Costa Campos, do Porto, o qual, tendo-se apresentado n'esta cidade no dia 10 do corrente, declarou na policia:—que a cautella em questão é viciada, pois o primeiro premio fora vendido em original, que os Algarismos viciados são o 9 e o 5 e as legendas nove e cinco; e que não sabia se a cautella tinha sido vendida ao Capella, ou a outro cauteleiro.

O Capella e a amante deram entrada na cadeia. Prevenimos os esperanças na loteria, que se acatelem... das cautelas!

Asylo de Mendicidade do Campo da Feira

Damos a seguir os donativos entregues n'esta casa de beneficencia, durante o mez findo pelos ex.ªs srs.:

Antonio Augusto dos Santos, chefe da casa Faria Guimarães & C.ª, do Porto, 50000 reis; José Antonio Freire, da Covilhã, 20000 reis; Antonio Maria Nogueira, de Moimenta da Serra, 50000 reis; Antonio Pires Maciel, de Caminha, 500 reis; Antonio Pinto Ferreira, sufragando a alma de sua irmã ex.ª snr.ª D. Luiza Rosa Ferreira, 100000 reis; José Eloy Garcia e ex.ª esposa, 1 pipa de vinho; Um anonymo, 100000 reis; dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, para ajuda do jantar dos azylados no dia 8 de dezembro p. p., 50000 reis; do mesmo snr. para ajuda do aformoseamento do quintal e suas ramadas, 150000 reis.

Aluga-se ou vende-se a casa n.ºs 69, 71 e 71 A, com 3 andares, situada na rua da Rainha, d'esta cidade.

Quem pretender dirija-se á mesma rua, n.º 84.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos combolos desde 26 d'outubro de 1908

Comboyos descendentes

N.º 2—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,00.

N.º 12—Dias uteis —Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.º 4—Diario—Parte de Fafe ás 9,09 da manhã e chega a Guimarães ás 10,05. Parte de Guimarães ás 10,15 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega a Fafe ás 4,44.

N.º 6—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4,21. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

Comboyos ascendentes

N.º 7—Diario—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 1—Diario—parte da Trofa ás 9,30 da manhã e chega a Guimarães ás 11,01. Parte de Guimarães ás 11,09 e chega a Fafe ás 12,08.

N.º 3—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.


N.º 5—bis—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa

AOS LAVRADORES
Adubos chimicos simples e compostos, para todas as culturas
PERCENTAGENS GARANTIDAS
J. P. DA CONCEIÇÃO
Rua do Mousinho da Silveira 91-1.
PORTO

ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.
N.º 5—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Acabam de chegar á Confeitaria Barbosa, lindas colleções de bilhetes postaes illustrados vindos directamente das principaes casas da Allemanha, França e Hespanha.

Pensionato Academico
Admitte alumnos internos, semi-externos e externos de instrucção primaria, secundaria e curso commercial.
Guimarães, rua de S. Domingos, 19.



Deposito de polvora do Estado
E
Agencia da Companhia de Seguros contra fogo
A PORTUENSE
(A tiga Casa Sequeira)
Rua de S. Damazo—Guimarães

TYPOGRAPHO
Precisa-se d'um n'esta typographia.

Não quereis ter feridas?
Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simples mente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Lindas colleções de bilhetes postaes illustrados.
A' venda na Confeitaria Barbosa.

Paramentaria Central
Rua da Rainha
GUIMARAES

N'este bem montado estabelecimento encontram-se á venda todos os artigos pertencentes ao culto divino a saber: Cazu-las, dalmaticas, capas d'asperges, veus d'hombros, estolas parochiaes, bolsas de corporaes, veus de calix, frontaes, palios umbelas, baldequinos, opas, alvas, roquetes, sobrepelizes, vestidos para imagens, cabeções, barretes, alampadas nacionaes e estrangeiras, caldeirinhas, cru- zes e pinhas para guiões, ban- quetas, galões e franjas em se-

da e dourados, santos, livros de missa, terços, escapularios, crucifixos, medalhas sacras, caixas para hostias, et., etc.
Além de grande sortido em miudezas ha tambem objectos para bordar taes como: sedas, ouro de toda a especie, pedras, lentijoulas, rendas douradas e guarnições.

SOMATOSE
Contra a chlorosis

Nova Officina de Calçado

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimaraneses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedães, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Avelino de Faria Guimarães

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade,

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico, espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

Compram-se sellos e Portugal.

Postaes illustrados A' venda na Confeitaria Barbosa.

AOS LAVRADORES

Adubos chimicos simples e compostos, para todas as culturas

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.º

PORTO

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

Antiga Casa Sequeira.

GUIMARÃES

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

PREÇOS MODICOS

Escola Moderna

O professor e director d'esta Escola, Manoel Gomes dos Santos e Oliveira, tem a honra de participar que todos os seus alumnos, no corrente anno, apresentados a exame, sendo 7 a elemental e 5 a complementar (2.º grau), foram approvados, obtendo 3 a classificação de optimo e 2 a de bom.

E' de 179 o numero de alumnos que d'este escola tem concorrido a exame, havendo muitos que tiveram a classificação de distinctos e não havendo uma só reprovação.

Estes brilhantes resultados são a melhor garantia de que n'este estabelecimento se continúa a manter o seu nome á força de trabalho e de benevolencia para com as creanças que o frequentem.

Neste estabelecimento recebem-se alumnos que frequentem o lyceu, havendo para estes pessoal competentemente habilitado para lhes explicar as lições e vigiar o seu bom comportamento.

Egualmente se recebem alumnos internos, semi-internos e externos para as aulas de instrucção primaria.

1:800\$000 REIS

Precisa-se d'esta quantia a juros.

Diz-se n'esta redacção.

Retratos d'El-rei

Todos os vimaraneses podem possuir uma photographia do sympathico Soberano, dirigindo-se á Confeitaria Barbosa, á rua da Rainha, onde se encontra uma linda e soberba colleção de finissimas caixinhas de bon-bons as quaes ostentam o retrato do joven rei, sendo o seu preço muito limitado.

Paramentaria Central

Rua da Rainha
GUIMARÃES

N'este bem montado estabelecimento encontram-se á venda todos os artigos, pertencentes ao culto divino a saber: Cazuas, dalmaticas, capas d'asperges, veus d'hombros, estolas parochiaes, bolsas de corporaes, veus de calix, frontaes, palios umbelas, baldequinos, opas, alvas, roquetes, sobrepelizes, vestidos para imagens, cabeções, barretes, alampadas nacionaes e estrangeiras, caldeirinhas, cruces e pinhas para guiões, banquetas, galões e franjas em seda e dourados, santos, livros de missa, terços, escapularios, crucifixos, medalhas sacras, caixas para hostias, et., etc.

Alem de grande sortido em miudezas ha tambem objectos para bordar taes como: sedas, ouro de toda a especie, pedras, lentijoulas, rendas douradas e guarnições.

SOMATOSE

Contra a ehlrosis

Aos snrs. caçadores

Todos os accessorios para a caça, por preços sem competencia, encontram-se em Guimarães

Na Casa Commercial e Industria DE

Augusto Cunha & C.ª

(Antiga Casa Augusto Mendes da Cunha)

27—Rua de Santo Antonio—29

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.